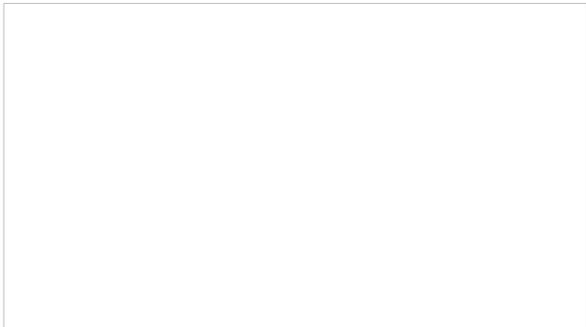


Nova espécie de inseto é descoberta no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro

Qua 17 setembro



Pesquisadora Mellis Layra Soares Rippel - crédito: Ana Dária

Viana Leite

A biodiversidade de Minas Gerais acaba de ganhar mais um capítulo importante com a descoberta de uma nova espécie de inseto no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, na Zona da Mata. Batizada de *Guaranyperla puri*, a nova espécie pertence à família *Gripopterygidae* e foi nomeada em homenagem ao povo indígena Puri, tradicional habitante da região onde foi encontrada.

A identificação da nova espécie é resultado de análises morfológicas detalhadas de exemplares coletados no parque, com destaque para os padrões de coloração, a estrutura das asas e, também, a terminália do adulto — o sistema reprodutivo —, que a diferencia de outras espécies conhecidas. O adulto da *Guaranyperla puri* mede cerca de 12 milímetros, enquanto a ninfa (o estágio imaturo) possui aproximadamente 8 milímetros de comprimento.

Trata-se de um inseto com ciclo de vida peculiar: na fase imatura, a ninfa vive dentro da água, passando por transformações até o momento da muda, quando desenvolve asas, sistema reprodutivo e migra para o ambiente terrestre, iniciando então sua fase adulta. Esse tipo de metamorfose ressalta a complexidade dos ecossistemas aquáticos e terrestres presentes na Serra do Brigadeiro.

A descrição científica da espécie seguiu os critérios da nomenclatura zoológica internacional, consolidando a descoberta como uma importante contribuição para o conhecimento da fauna brasileira.

Para a secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais](#), Marília Melo, a descoberta da nova espécie reforça o papel das unidades de conservação: trazer o desenvolvimento científico a favor da política pública, da preservação ambiental e do entendimento da biodiversidade ampla que temos no estado.

□

"Continuaremos investindo em pesquisa nas nossas unidades para que isso gere

conhecimento em prol do desenvolvimento sustentável e da conservação ambiental em Minas Gerais", destaca Marília Melo.

□

O gerente do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Luís Henrique de Mattos Lopes reforça que a descoberta de novas espécies em áreas protegidas, como o Parque da Serra do Brigadeiro, é essencial para o entendimento dos ecossistemas e suas interações. "Isso pode influenciar diretamente estratégias de conservação, priorizando habitats ameaçados, além de abrir caminhos para inovações na ciência, agricultura e medicina", afirma.

A *Guaranyperla puri* foi identificada em estudos de doutorado conduzidos pela pesquisadora Mellis Layra Soares Rippel, no Programa de Pós-Graduação em Entomologia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com pesquisas realizadas pelo Laboratório do Museu de Entomologia da instituição. Mellis é uma das autoras do artigo científico sobre a espécie e relembra o momento da descoberta com entusiasmo.

□

"Quando analisamos os exemplares, tanto do ponto de vista morfológico quanto molecular, percebemos que estávamos diante de uma espécie nova. Isso indica que o parque ainda mantém um grau elevado de preservação ambiental e reforça sua importância científica", relata Mellis Rippel.

□

O artigo pode ser acessado [clikando aqui](#).



Parque Estadual da Serra do Brigadeiro - Robson Santos / Sisema

Refúgio da biodiversidade

O [Parque Estadual da Serra do Brigadeiro](#) é uma das principais Unidades de Conservação de Minas Gerais. Situado na região da Serra da Mantiqueira, entre os vales do Carangola, Glória e Rio Doce, o parque abriga um mosaico de ecossistemas, incluindo Florestas Atlânticas de encosta e Campos de Altitude.

A área é estratégica para a preservação de nascentes que alimentam duas das maiores bacias hidrográficas do estado: a do Rio Doce e a do Paraíba do Sul.

A Serra é reconhecida por sua riqueza botânica e pela presença de espécies raras, muitas das quais ainda não foram descritas pela ciência.